

SOBRE O PROGRAMA FCAO



Um dos componentes cruciais do programa é a **redução das barreiras para pequenos comerciantes transfronteiriços (PCTFs)**.

Iniciativa de 5 anos de facilitação do comércio (Set 2018–Jun 2023)



Gerida pelo **Grupo Banco Mundial (GBM)** e pela agência alemã de **cooperação para o desenvolvimento (GIZ)**, com supervisão estratégica e orientação pelas comissões da **CEDEAO** e da **UEMOA**.

INQUÉRITO AO PEQUENO COMÉRCIO TRANSFRONTEIRIÇO

Quem são os pequenos comerciantes transfronteiriços?

Os PCTFs são normalmente pequenos operadores econômicos que comercializam produtos de baixo valor ao longo de corredores regionais.



Por que foram feitos os inquéritos?

- ▶ Explorar os padrões e as dinâmicas do comércio regional.
- ▶ Entender as dificuldades que afetam os PCTFs.
- ▶ Identificar os quadros ou suporte existentes para os PCTFs.

O que revelou o inquérito?



- ▶ Os comerciantes e carregadores, transportadores e intermediários estão geralmente descontentes com os **procedimentos de desalfandegamento nas fronteiras**.
- ▶ Exigências complexas criam **longas demoras no desalfandegamento, custos mais elevados** para os pequenos comerciantes e um **maior potencial para aplicação arbitrária e abusos**.
- ▶ As infraestruturas fronteiriças e de mercado foram também consideradas, de um modo geral, **inadequadas**, sendo o **acesso ao financiamento** frequentemente citado como uma restrição prioritária.

INQUIRIDOS



- ▶ Funcionários da fronteira
- ▶ Comerciantes, carregadores, intermediários e transportadores (PITs)
- ▶ Associações de comerciantes
- ▶ Autoridades locais
- ▶ Instituições financeiras

DADOS

9 países da África Ocidental

3000 entrevistas

24 locais fronteiriços e mercados

204 Entrevistas a informadores chave + **48** Discussões com grupos interessados

Imagens de satélite e rastreamento de padrões de movimento

MAPA DOS CORREDORES

LOCAIS FRONTEIRIÇOS INVESTIGADOS

- 1 KIDIRA-DIBOLI
- 2 OUANGOLODOUGOU-NIANGOLOKO
- 3 PAGA-DAKOLA
- 4 CINKANSÉ-CINKASSÉ
- 5 MALANVILLE-GAYA
- 6 JIBIYA



PERSPECTIVA GERAL DAS CONCLUSÕES

DEMOGRAFIA DOS INQUIRIDOS


Comerciantes

25-60% ganham menos \$99 por mês

22-44% taxa de formalização


Funcionários/PITs

Quase 100% com educação secundária ou superior

36-51% menos de 34 anos

40% informal/sem escolaridade

maioria homens 60% **mulheres 40%**


Experiência 10+ anos

homens 85% **mulheres 15%**
(Apenas funcionários - não existem mulheres PITs)

PADRÕES COMERCIAIS


Produtos

Vestuário e produtos frescos, alimentos transformados e bens de consumo duradouros

Distância das deslocações, média 228-400 km

Meios de transporte 2 rodas mais comum

Modo Vendas entre comerciantes mais comuns

FATOS CRUCIAIS SOBRE O GÊNERO


Mulheres

53% grande parte no comércio alimentar

Mais provável não estarem registradas 22% vs 43% taxa de registro

A mesma taxa de vendas entre comerciantes que os homens

Viajam distâncias menores, média 293 km vs 470 km

PERCEPÇÕES DOS INQUIRIDOS

INFRAESTRUTURAS E SEGURANÇA

Percepção geral negativa

40%+ comerciantes em alguns corredores classificam todas as instalações "(muito) inadequadas"

Opinião dos PITs também negativa

Fatos cruciais sobre o gênero

As mulheres vêm as infraestruturas de forma mais negativa: Iluminação, instalações sanitárias, faixas pedonais, estradas e cobertura contra a chuva eram prioridades

A segurança é uma preocupação para todos, em média, 1/3 dos comerciantes consideram os locais "seguros" ou "muito inseguros"

PROCEDIMENTOS

Percepção geral negativa

- ▶ **Comerciantes formais** mais negativos
- ▶ **Não há tendência** por categoria de produto

▶ **Mulheres mais negativas** em 3 corredores

▶ **Conhecimento das regras e disposições comerciais muito reduzido 90%+** comerciantes sem conhecimentos ou limitados

COMPORTAMENTO

Corrupção 40% dos comerciantes expostos a suborno ao longo da maioria dos corredores

▶ **Mulheres menos expostas ao suborno** em todos menos 1 corredor

▶ **Recibos entregues aos comerciantes em 26-47%** dos casos

▶ **Apenas 1/3 dos funcionários** condenaram a prática em **3 corredores**

Assédio sexual
Respostas das mulheres menos negativas, possivelmente devido ao estigma

CONDICIONALISMO

Falta de conhecimento das regras e regulamentos comerciais

Abuso e assédio

Limitado acesso ao financiamento

AÇÃO PLANEJADA DO PROGRAMA FCAO

Sensibilização e reforço das associações de comerciantes
Revisão dos centros de apoio nas fronteiras

Aumento de capacidades para funcionários e comerciantes
Introdução da carta dos direitos e obrigações das fronteiras

Campanhas de alfabetização financeira a nível das fronteiras
Medidas para aumentar o acesso dos comerciantes aos bancos

CONDICIONALISMO

Procedimentos administrativos complicados

Ausência de PCTFs e questões de gênero na política comercial

Fraca infraestrutura fronteiriça e de mercado

AÇÃO PLANEJADA DO PROGRAMA FCAO

Diálogo regional e nacional sobre regime de desalfandegamento simplificado para os PCTFs
Gestão coordenada das fronteiras

Diálogo bilateral entre os ministérios do comércio e da igualdade de gênero
Reforço das capacidades em matéria de gênero para os membros do NTFC

Desenvolvimento de infraestruturas de pequena dimensão
Sinergias com outros projetos de comércio regional

Os PCTFs são agentes econômicos cruciais na África Ocidental. Como os PCTFs enfrentam restrições muito específicas, o programa FCAO apoia intervenções ad-hoc aos níveis regional, nacional e de corredor para, em última análise, tornar o comércio mais fácil, mais barato e mais seguro para eles.

Para mais informações, visite o www.tfw.ecowas.int.